

## DETERMINANTES INTERNOS DAS EXPORTAÇÕES DE ETANOL NO BRASIL

Kassio dos Santos Bredoff

Orientador: Elaine Aparecida Fernandes

Nos últimos anos, o etanol voltou a ser considerado uma alternativa viável para se diminuir a dependência da economia brasileira com relação aos derivados do petróleo. A expansão do etanol no Brasil é resultado de um aumento da demanda internacional pelo combustível renovável devido a questões ambientais, econômicas e sociais. O Brasil, atualmente, é o segundo maior exportador desse combustível do mundo, tendo grande participação no comércio internacional. Mesmo assim, percebe-se oscilações no total exportado, tendo como relevância o mercado externo e variáveis internas. Neste contexto, este trabalho busca identificar os determinantes internos da exportação de etanol no Brasil, no período 1980-2013. Para tanto, utiliza-se da metodologia baseada no instrumental de Vetores auto regressivos (VAR), para relacionar as exportações de etanol com a quantidade produzida e o preço desse biocombustível, além da relação com o mercado do açúcar. Nos resultados, observa-se que as exportações brasileiras de etanol dependem em parte da quantidade produzida de açúcar. Essa correlação com a produção de açúcar corrobora a ideia da existência de efeito substituição desse produtos derivado da cana-de-açúcar. Pelo teste de causalidade de Granger, tem-se a comprovação dessa ideia, pois há uma relação de bicausalidade entre as exportações de etanol e a quantidade produzida de açúcar. Revela-se a vulnerabilidade do mercado de etanol em relação à produção de açúcar e à fatores externos. Portanto, para o país melhorar a capacidade de produção e exportação, deve-se ter uma melhor intervenção do estado, com políticas públicas que estimulem a produção de etanol e açúcar, com o objetivo de não ocorrer competitividade interna desses produtos.